

A Organização das Nações Unidas (ONU) proclamou 2017 como o “Ano Internacional do Turismo Sustentável para o Desenvolvimento”, em reconhecimento do grande contributo deste setor na atividade económica mundial e na promoção da compreensão mútua e do diálogo intercultural. Esta decisão ocorreu num momento particularmente relevante, em que a comunidade internacional adotou a nova Agenda 2030 e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), aprovados em Assembleia Geral da ONU em 2015. A sustentabilidade no turismo deverá constituir uma área de desenvolvimento prioritário, um elemento basilar das políticas públicas de turismo e um objetivo estratégico em termos futuros, uma vez que o turismo, quando bem estruturado e gerido, pode contribuir de forma efetiva para o desenvolvimento sustentável dos destinos.

Esta questão torna-se particularmente relevante numa altura em que o setor se encontra numa fase de grande crescimento, sendo estimado pela Organização Mundial do Turismo que esta tendência de crescimento se mantenha nas próximas décadas. Portugal tem acompanhado o crescimento generalizado do turismo, sendo um dos países europeus que regista um maior aumento. Face a este crescimento, a sustentabilidade no turismo, mais concretamente nos destinos turísticos mais procurados, como é o caso de Lisboa e Porto, assume uma maior relevância, constituindo um desafio manter a dinâmica positiva entre o património (natural e cultural), as comunidades locais e o turismo.

Se, por um lado, é inegável que o turismo tem contribuído para a regeneração urbana dos centros históricos, por outro lado, as alterações profundas relacionadas com a intensificação da atividade turística e do investimento imobiliário, vivenciadas um pouco por toda a Europa, onde os protestos contra o turismo se têm vindo a intensificar, são uma realidade. É, portanto, necessário desenhar estratégias que consigam um equilíbrio entre o trinómio “economia-sociedade-meio ambiente”, de modo a promover o desenvolvimento económico consciente da necessidade de preservar o meio ambiente e a cultura e de respeitar as comunidades locais.

Esta edição da Revista Turismo & Desenvolvimento inclui trabalhos que se debruçam sobre várias temáticas, que retratam a diversidade do setor, e que se alinham com as novas tendências do turismo, podendo encontrar-se temas relacionados com a experiência turística, a hospitalidade, novos segmentos de mercado e produtos turísticos, assim como novas abordagens a nível empresarial e de política pública, em particular ao nível da promoção turística. Acredita-se que esta edição dê um importante contributo para uma melhor compreensão do setor, que se espera promotor do desenvolvimento sustentável. O turismo requer mais e melhor informação, de modo a estimular novos comportamentos e fortalecer o comprometimento entre todos os envolvidos com o setor, de modo a garantir que seja um catalisador de mudanças positivas.

**ZÉLIA BREDA**

Professor Auxiliar da Universidade de Aveiro  
Editora Associada da Revista Turismo & Desenvolvimento  
[zelia@ua.pt]